

Congresso vota destino

do DF

O senador Aderbal Jurema (PDS-PE) modificou sua posição e vai acolher no seu substitutivo à emenda Figueiredo, matéria referente a representação política para o Distrito Federal. Há três dias, Jurema, relator da Comissão Mista que examina a emenda presidencial, havia afirmado que, por questões de natureza técnica, não absorveria nenhuma das seis subemendas que propõem eleições em Brasília.

— Embora as propostas de representação política não tenham pertinência com a matéria principal, meus assessores encontraram mecanismos que possibilitam a inclusão das subemendas. Diante da possibilidade estudada pelos assessores, e atendendo a apelo da juventude do PDS, resolvi incluir no substitutivo a eleição para deputados e senadores por Brasília” — afirmou o relator da Comissão Mista.

A proposta do grupo jovem do PDS, segundo admitiu Jurema, era a de promover representação política em todos os níveis para o DF. O senador preferiu incluir apenas a representação no Congresso Nacional, por entender que a grande maioria dos parlamentares não aceitariam estender a representação a outros níveis. Ficam assim descartadas no substitutivo a criação de uma Assembléia Legislativa e a eleição direta para governador do DF.

Aderbal Jurema esteve ontem pela manhã com o ministro Leitão de Abreu, que recebeu a notícia com naturalidade — segundo o relato do senador, para quem a posição do ministro é uma espécie de sinal verde do executivo para a aprovação da representação política para o DF, de forma limitada.

Independentemente do substitutivo do relator da Comissão Mista, a representação política poderá ser obtida a partir da votação do substitutivo do grupo Pró-Diretas, ou o do PDT, ou ainda, com a antecipação da votação, por acordo de lideranças, das emendas do senador Mario Maia ou do deputado Maurício Fruet, hoje prefeito de Curitiba.

Um dos raciocínios surgidos ontem nos meios que defendem a representação política e as eleições diretas já para presidente da República é o de que o governo, ao incluir a eleição de senadores e deputados de Brasília, de forma restrita, atende, por um lado, a interesses restritos castrando a vontade popular, e, ao mesmo tempo, força a adesão de parcelas da população ao substitutivo de Aderbal Jurema, que provavelmente descartará as eleições diretas, anseio da grande maioria. Estes setores insistem na tese da representação em todos os níveis e tentarão sensibilizar a Comissão Mista neste sentido.